

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIII • Nº 124 • EDIÇÃO MAIO/JUNHO 2015 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



Foto: ASCOM / Rota das Emoções / Sebrae



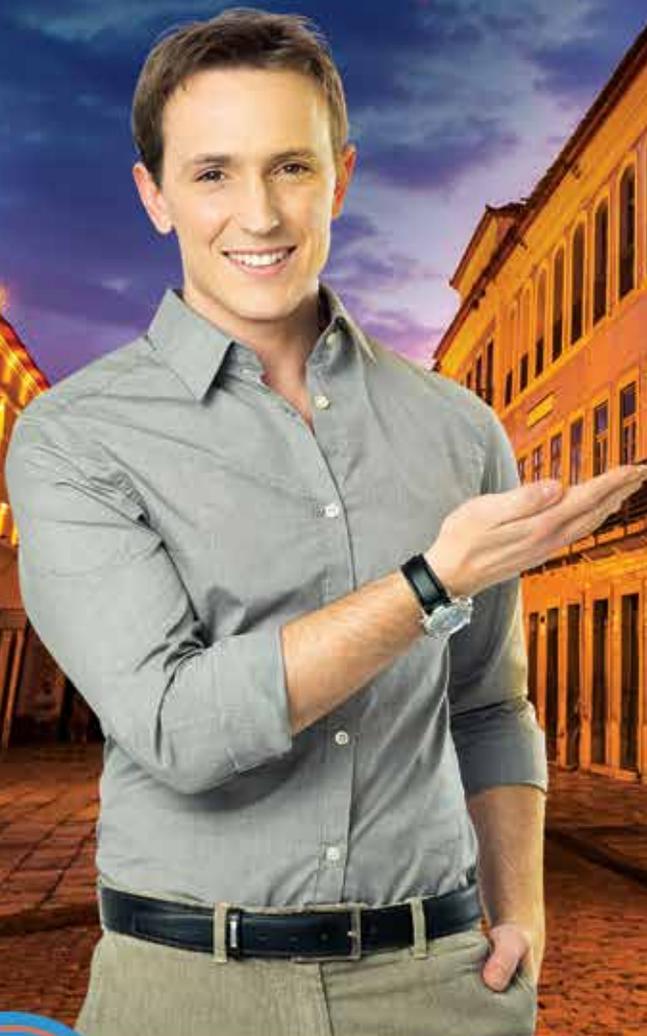
## Opções para todos os gostos

No Maranhão é assim, o visitante encontra  
atrativos culturais e belezas naturais

## Sua empresa merece estar no centro da história.

A Prefeitura de São Luís, por meio do decreto Lei 5.876/14, regulamentou o projeto **Patrimônio Digital**, que está incentivando empresas de tecnologia da informação, e outras 109 atividades correlatas, a se fixarem na zona de concentração do patrimônio histórico da cidade. O projeto é lastreado em leis de incentivos fiscais com foco na preservação e conservação do patrimônio histórico da cidade. O Patrimônio Digital é o primeiro de um conjunto de três projetos que propiciarão a geração de riqueza e qualidade de vida para a população.

É dessa forma, com atitude e responsabilidade, que a Prefeitura está construindo uma São Luís muito melhor para todos nós.



AS EMPRESAS OPTANTES  
PELO PROJETO TERÃO ISENÇÃO  
DE ATÉ 60% NO ISS, ENTRE  
OUTROS BENEFÍCIOS.

Para mais informações acesse:  
[www.saoluis.ma.gov.br](http://www.saoluis.ma.gov.br)



/PrefeituraDeSaoLuis



@prefeiturasal



prefeiturasaoluis



# SUMÁRIO



Editorial **4**

Opinião: Em prol do meio ambiente **5**

No Cerne da Questão: Xenofobia e bairrismo na origem de privilégios e mazelas dos brasileiros **6**

O MOCHILEIRO: Ilha de Lençóis **7**

NEGÓCIOS TURÍSTICOS: Maranhão retorna às prateleiras do Turismo Nacional e Internacional **8**

NEGÓCIOS TURÍSTICOS: Regionalizar para aproximar pessoas no turismo **9**

TURISMO EM FOCO: Maranhão para todos os gostos: das manifestações culturais ao patrimônio histórico **10**

CULTURALMENTE FALANDO: Do quintal a porta de casa: o hábito da leitura é incentivado em Vila Pindaré **12**

TURISMO DE AVENTURA: Mais que emoção, negócios e sustentabilidade **13**

COM A PALAVRA: Marcelo Coelho – Secretário de Meio Ambiente do Maranhão **14**

Trade em Ação **15**

UFMA SUSTENTÁVEL: Dando exemplo para formar cidadãos **16**

TURISMO: Em busca dos recursos federais no Turismo **17**

ÓCIO, VIAGENS E GASTRONOMIA: Essa insanidade que é ser mãe... **18**

BOA DICA: Praia de Panaquatira **19**

VARIEDADES: A história da hospedagem no Maranhão em livro **20**

## EDITORIAL

Yes, nós temos lagoas  
para dar e vender!  
Vem pro Maranhão!

Foto: Reginaldo Rodrigues



**D**iante de tantas polêmicas criadas nos últimos dias nas redes sociais e depois em veículos de imprensa, a partir da publicação de uma matéria com cartões postais do Maranhão na Revista Caras, fiz algumas reflexões e gostaria de compartilhar. Talvez a condição de jornalista, e também de bacharel em Turismo, me permita trazer contrapontos que propõem uma visão mais ampla e tão crítica quanto as já feitas pelos demais colegas da imprensa.

A movimentação turística do Maranhão, sobretudo de São Luís, é tema de discussão constante entre os empresários do setor, profissionais e poder público. Muito se discute sobre os motivos dos números decadentes da ocupação hoteleira e da falta de investimentos públicos e privados no setor, por exemplo. Mas, é unanimidade o entendimento de que para atrair turistas é necessário promover, e promover é levar para além do Maranhão as inúmeras possibilidades que o visitante tem para decidir vir para cá.

É fácil elencar alguns motivos que fazem com que o Maranhão esteja aquém de onde deveria estar em visibilidade positiva. Estamos no cenário da imprensa nacional, mas com notícias negativas, onde parte das nossas mazelas está sempre exposta em horário nobre, ressaltando os piores números em desenvolvimento que o país tem, entre outros.

Nesse contexto, pergunto se realmente é relevante discutir se uma das lagoas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi "batizada" ou não com o nome de uma atriz global, durante a visita da mesma em uma ação quem teve o objetivo único e exclusivo de levar para o Brasil e para o mundo, imagens dos exuberantes atrativos turísticos encontrados no nosso Estado.

Quanto ao resultado, seria inexequível questionar a efetividade da publicação,

visto que a matéria foi produzida a partir da articulação da Secretaria de Turismo com empresários dos municípios maranhenses visitados, entre eles hotéis, empresas de receptivo e restaurantes, sem gerar nenhum ônus para os cofres do Governo do Estado.

Podemos ir mais além, para ter um pouco mais de noção da capacidade de alcance desta iniciativa. De acordo com a Associação Nacional de Editores de Revistas, a Caras é hoje a 4ª publicação semanal mais lida do Brasil, com 170 mil assinantes e uma tiragem total de 300 mil exemplares. De acordo com a editora, se contabilizar o universo Caras como um todo, seria mais de 1 milhão de visitantes únicos e 10 milhões de páginas vistas por mês, de acordo com Google Analytics (só na versão brasileira) com penetração superior ao 60% nas classes A e B, as de maior poder aquisitivo, e, conseqüentemente, potenciais turistas.

Após estes argumentos me sinto mais seguro para questionar: é realmente importante debater o possível "batismo" de uma das milhares de lagoas dos Lençóis, que decorrente dos fenômenos da natureza, possivelmente nem existirá na próxima temporada? Quanto custaria um anúncio com a mesma quantidade de páginas? Meu palpite é que seria, no mínimo, grande parte do orçamento anual de uma das pastas do Governo do Estado.

Este seria um momento de celebração para o Maranhão, uma oportunidade de comemorar a divulgação do nosso Estado exatamente como ele merece, com uma matéria 100% positiva, que traz 10 fotos incríveis dos nossos atrativos, estampados em seis páginas da edição especial da revista que comemorou os 50 anos da Rede Globo. Um resultado a partir da união de esforços de diversos atores que torcem por um novo turismo no Maranhão.

## EXPEDIENTE

## Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA

## Administração

João Rubem Nascimento

## Assistente Administrativo

Nailde Ribeiro

## Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

## Fotos

Reginaldo Rodrigues

## Reportagens

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

## Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

## Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

## Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

## Tiragem

5 mil exemplares

## Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

## Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



# SUSTENTÁVEL

## Em prol do meio ambiente

**E**m seu primeiro mandato, a Deputada Estadual Ana do Gás, assumiu cheia de vontade e com muita determinação e de imediato já encarou um novo desafio: presidir a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. O primeiro passo foi conhecer todos os projetos e ações que transitavam na casa e envolviam a temática para, então, traçar as estratégias e seguir com o comprometido firmado ao assumir a comissão, de garantir o desenvolvimento sustentável do estado do Maranhão.

"Em todos os segmentos, a questão ambiental prevalece, pois, hoje qualquer empreendimento impacta o meio ambiente. O que buscamos é a garantia da lei e propor outras novas que minimizem o impacto ambiental, auxiliando e orientado a sociedade como um todo para que haja o equilíbrio entre pessoas, ambiente e rentabilidade", explicou a parlamentar.

Ela cita como exemplo a questão da obrigatorie-



dade da construção dos aterros sanitários pelas prefeituras, garantido por força de lei. No entanto, é fato que cerca de 98% das administrações municipais do Maranhão não atendem a legislação. "Temos que con-

versar e conscientizar esses gestores sobre a importante segregação do lixo e mostrar que, do resíduo, muitas pessoas podem tirar o sustento da família, mas para isso orientar os prefeitos de como podem buscar recursos federais para a construção desses aterros", enfatizou a parlamentar.

Suscitar debates sobre a temática ambiental também é outro desafio a ser encarado pela presidente da comissão. O atual governo sugere o incentivo a encontrar a vocação produtiva do maranhense. "Concordo plenamente. É essencial essa produção para a geração de emprego e renda das famílias. Mas, é fundamental, também, que essa descoberta venha acompanhada com a conscientização da necessidade de preservação", frisa ela.

Ana do Gás afirma que é importante a realização de seminários de impacto ambientais para cada região do Estado, para que todos acompanhem a evolução da produção, as consequências ambientais e que, juntos, governo e instituições privadas, possam encontrar o caminho do desenvolvimento sustentável.

Foto: Divulgação



**HOTEL  
POUSADA  
DO BURITI**

O passaporte para o  
seu sonho nos  
Lençóis  
Maranhenses!

São 33 chalés, com sala, varanda, suíte e terraço privativo, ducha quente, ar-condicionado split, telefone, frigobar e TV por assinatura; Restaurante aberto ao público; Playground; Piscina adulto e infantil; Fitness; Salão de jogos; Estacionamento privativo; Segurança 24 h; Quiosques e Redário.

[reserva@pousadadoburiti.com.br](mailto:reserva@pousadadoburiti.com.br)  
Rua Inácio Lins, s/n - Barreirinhas / Maranhão  
(98) 3349-1800 / 3349-1802 / 3349-1338 Fax: 3349-1053

[www.pousadadoburiti.com.br](http://www.pousadadoburiti.com.br)  
Estamos no facebook  
CURTA a nossa FANPAGE



**Suas melhores férias  
aguardam por VOCÊ!**

Uma das grandes alegrias que VOCÊ levará deste paraíso ecológico, Lençóis Maranhenses, são os passeios nas suas belezas naturais. A agência Dunas Turismo, uma empresa de qualidade com excelente nível de serviços e preços diferenciados, oferece uma variada opção de lazer, como passeios nos grandes e pequenos lençóis, boia cross, sobrevôos, visita a casa de farinha, além de conhecer o belo artesanato regional.

[dunas.turismo@hotmail.com](mailto:dunas.turismo@hotmail.com)  
55 (98) 3349-1800 / 3349-1802  
3349-1338 (ramal 242) Oi (98) 8839-3229  
Vivo (98) 9114-0672 / Tim (98) 8118-4383

## NOCERNE DA QUESTÃO

**Xenofobia e bairrismo** na origem de privilégios e mazelas dos brasileiros

Foto: Internet



É comum observarmos pessoas falando sobre corrupção, violência, impunidade, ineficiência, falta de coletividade, privilégio, etc., como a origem dos problemas brasileiros. Aparentemente essas pessoas tem razão em fazer menção dessas mazelas, mas o problema vai muito além. Para entendermos a origem de tantos desmandos é preciso viajar no tempo e atingir o longínquo período colonial, quando o colonizador lançou mão de um plano de dominação que, ao mesmo tempo que venceu e calou a razão e o lado mais frágil, estabeleceu a cultura do privilégio no país. E apesar do longo tempo decorrido, continua silenciosa e quase intacta a mover perversamente a máquina pública e o dia a dia dos nacionais.

A origem do privilégio brasileiro já foi abordado e até esmiuçado em outros textos, o que não nos impede de trazermos o assunto à baila novamente. O colonizador conseguiu seus objetivos no Brasil lançando mão de um tripé nada elogiável: a dizimação da indolência indígena, a escravização da magia africana e a marginalização da presença estrangeira. Nas últimas décadas o Brasil começou, ainda que timidamente, através de leis incisivas e de subvenções, a pagar sua enorme dívida com os nativos e afrodescendentes. A mesma coisa ainda não aconteceu com o terceiro excluído, o estrangeiro, que, apesar da enorme contribuição ao país durante os séculos, sempre foi vítima da estratégia do vencedor, que o tratou como invasor, herege, contrabandista e promíscuo, política que ajudou a sedimentar a xenofobia entre os brasileiros. Visão que equivocadamente permanece como forma de dominar, afinal, os portugueses faz tempo que se foram, porém, deixou o nefasto modelo, que continua intocável e adaptado aos dias atuais. Vencidas as três "concorrências" o privilégio

branco subiu ao trono de forma absoluta, ostentando seu cetro poderoso contra o Brasil e os brasileiros, e corroendo a lei e ao mesmo tempo introjeta no espírito e na alma dos nacionais a cultura da vantagem e do jeitinho.

Ao mesmo tempo que a xenofobia foi semeada, como mecanismo de ataque à ameaça estrangeira, pregou-se o bairrismo como garantia da manutenção desse *status*. Essas duas invirtudes ou deformações estão no cerne da cultura do grande privilégio que diz respeito a poucos, que dominam ou orbitam o poder, e na perpetuação das mazelas, que pela total falta de concorrência, cobra uma fatura caríssima da imensa maioria dos nacionais.

Se a frase "você sabe com quem está falando?" é uma pródiga mostra da cultura do privilégio, a reação a frases críticas e lúcidas de estrangeiros sobre o Brasil reflete o largo bairrismo que nos diz respeito. A frase atribuída ao general e ex-presidente francês Charles de Gaulle sobre o Brasil: "*Ce n'est pas un pays sérieux...*" (Este não é um país sério). O que se viu foi uma verdadeira mobilização do governo apelando ao bairrismo introjetado no brasileiro para calar essa voz dissonante que desnudava nossa realidade. Mais recentemente o consagrado ator hollywoodiano Sylvester Stallone, que esteve no Brasil durante as gravações do filme "Os mercenários" e ao voltar para seu país disse referindo-se o Brasil: "Lá você pode atirar nas pessoas, explodir coisas e eles dizem 'obrigado! E aqui está um macaco para você levar para casa". A reação não poderia ter sido mais virulenta, com direito a tuitos e todo tipo de manifestação contra, mas nada sobre o conteúdo da fala do ator, que expressa as mazelas do país, afinal, é infinitamente mais fácil e barato contrapor essas manifestações verbais, que investir em políticas públicas pa-

ra resolver os problemas e as injustiças verificados no país. Com tanto bairrismo e falta de visão da imensa maioria dos brasileiros os que ocupam o poder podem dizer como a minha vovó dizia: "quem tem burro não carrega cangalha".

A expulsão holandesa em 1654 representou a união brasílica contra o "herege invasor". Por outro lado, o que se esconde dos brasileiros é que, na verdade, expulsamos a oportunidade de dias melhores (o Brasil conheceu momento de prosperidade à época do domínio holandês). Aqueles que expulsamos deram início ao centro financeiro do mundo, Wall Street, em Manhattan, além de um mundo menos desigual e com mais liberdade e oportunidades. Infelizmente somos acostumados a aplaudir e defender com unhas e dentes nosso próprio caos.

E nenhuma nuvem de contestação vem à tona graças ao privilégio dado àqueles que poderiam levantar voz questionando o privilégio e o bairrismo. Ao mesmo tempo que se calam, os que se manifestam o fazem em sentido contrário, são falsos críticos estabelecidos dentro de instituições acadêmicas, que muito nos lembra os doutores da lei que, ávidos pelo poder terreno constituído, com aparência de verdade, deram o *start* para a crucificação do Cristo. Eles quase sempre puxam em favor do opressor, mas de forma dissimulada, com aparência de verdade.

É essa recusa ao novo e demasiado apego ao estabelecido que faz com que os preços sejam tão caros e os serviços prestados sejam tão ruins.

Cinco séculos de prevalência deste único "gene político-cultural" colonial gerou muita atrofia ao Brasil e à sua população, que não fossem os fartos recursos naturais do país, que ao menos em parte compensam o *déficit* educacional secular, estaríamos em uma situação de extrema fragilidade.

A manutenção do *status* atual é defendido com unhas e dentes por quem detem o poder ou por aqueles que o aspiram.

A herança que cabe aos governados e apaixonados bairristas é o imposto mais caro do mundo, a ligação de celular mais cara do mundo, sustentados pela burocracia estatal que atrapalha a vida de todos e, por outro lado, a total desassistência governamental, com serviços de péssima qualidade.



Por Antonio Noberto

\*Turismólogo, pesquisador e membro-fundador da Academia Ludovicense de Letras – ALL.  
antonionoberto@hotmail.com

# OMOCHILEIRO



Foto: Reginaldo Rodrigues

## Ilha de Lençóis: especial para se praticar o ócio criativo ou simplesmente não fazer nada

**D**o alto da pousada simples, deitado na rede pendurada na varanda da casa, de frente para o oceano, ainda molhado pela chuva, me lembrei de como havia chegado àquele lugar pela terceira vez: uma aventura inesquecível e indescritível.

Do alto da pousada de cômodos simples, de banheiro coletivo e sem quase nenhum luxo, o cheiro do café, que invadia o ambiente já prenunciava que aquele seria mais um dia especial, no litoral norte do Maranhão.

A Ilha de Lençóis ou ilha de Dom Sebastião, tem o maior número população albina por habitante do mundo. É um destino que, apesar de ser turístico, não figurava nos roteiros das agências e a maioria dos turistas que ali chegam, vão

levados por grupos estudantis, pesquisadores ou aventureiros, que ao conhecer a ilha, se encantam ao primeiro olhar.

Por quatro vezes já estive em Lençóis e vivi muitas aventuras, e todas às vezes me emocionei com a natureza quase intocada, especialmente, pelo manguezal, berço natural de muitas espécies da vida silvestre, marinha e em especial a ave guará, com sua plumagem vermelha, que dá um colorido especial ao ambiente.

A Ilha de Lençóis é o que podemos chamar de cartão postal indescritível. A bela paisagem nos remete a uma paz, que somando a minha busca de sossego, descanso, resolvi imitar o Rei Moro sumido de Portugal, e também estabeleci o meu reinado, ou seja, minha rede de

onde pude apreciar um mar de emoções, a saída e chegada dos pescadores, brincadeiras das crianças nativas e um turbilhão de lembranças.

Foi uma troca justa comigo mesmo, um presente que há tempos eu queria, agora estava eu ali, por quatro dias naquela "pousada/manção" num cantinho escondido do Maranhão a beira do Atlântico, de onde eu tinha uma visão privilegiada e o mais legal: na semana no meu aniversário!



Por Reginaldo Rodrigues

Jornalista e Turismólogo  
reginaldorodrigues2010@hotmail.com  
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br



**1º LUGAR  
REDAÇÃO  
concurso TRE**



Juliana Fernandes  
Aluna do Batista

**Unidade  
João Paulo  
3131-1411**

**Unidade  
Renascença  
3227-2684**

**Você também pode ser um vencedor!**

# NEGÓCIOS TURÍSTICOS

Fotos: Divulgação



## Maranhão retorna às prateleiras do Turismo Nacional e Internacional

**D**ivulgar intensamente para encantar e convencer o turista a escolher as terras maranhenses como destino. É uma das estratégias utilizadas por uma força tarefa, coordenada pela Secretaria de Estado de Turismo, que esteve presente na WTM - World Travel Market Latin América, realizada em São Paulo de 22 a 24 de abril.

O público em geral pode conhecer detalhes e apreciar um pouco do potencial turístico dos polos São Luís e Alcântara, Lençóis Maranhenses e Delta das Américas e a Chapada das Mesas em um dos espaços do Maranhão no evento. O outro estande foi direcionado as rodadas de negócios. Cinco empresas participaram como co-expositoras de reuniões de negócios previamente agendadas com compradores internacionais convidados.

Para a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, a participação do Maranhão na WTM, marca o retorno do Estado em ações de promoção turística nacional e internacional. "Esta será mais uma iniciativa determinada pelo governador Flávio Dino para retomar a divulgação dos destinos maranhenses e inseri-los novamente no mercado competitivo", disse ela.

### Negócios

Durante a feira, no espaço de eventos onde se concentraram os associados da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), mais de 200 agentes de viagens e operadores de turismo conheceram um pouco mais da culinária maranhense por meio da Mostra Gastronômica e do Jazz e Blues Festival, festival que acontece anualmente nos Lençóis Maranhenses e em São Luís.

A Secretaria de Turismo do Maranhão realizou uma capacitação para os associados da Braztoa, que contou com cerca de 40 profissionais interessados em conhecer detalhes dos atrativos maranhenses. Capacitação também direcionada aos executivos dos 13 Escritórios Brasileiros de Turismo no Exterior, por meio da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo). "As capacitações irão trazer informações técnicas sobre os roteiros e destinos, bem como apresentar novos produtos do Maranhão, já formatados para o mercado nacional e internacional", disse Delma Andrade.

### Sobre a WTM Latin America

A WTM Latin América, realizada em São Paulo, atrai mais de 15 mil dos mais importantes executivos interessados no setor de viagens da América Latina.

# Regionalizar para aproximar pessoas no turismo

Fotos: Reginaldo Rodrigues



Trade Turístico Maranhense no lançamento do voo da Sete Linhas Aéreas

Uma nova rota de negócios e consequentemente de turismo se instala no Maranhão. A ação é resultado conjunto entre a Secretaria de Estado de Turismo, o trade turístico maranhense e a empresa Sete Linhas Aéreas. O trabalho a várias mãos é a base para o desenvolvimento da indústria sustentável do turismo maranhense.

A ampliação da malha área no Estado é con-

sequência da redução da alíquota do ICMS para o combustível utilizado na aviação. "Somente a ampliação dos voos não incrementa o turismo é preciso e vamos realizar ações paralelas como eventos nas cidades maranhenses que acontecem as conexões, divulgação do potencial turístico do Estado com a imprensa estrangeira, participação em feiras e eventos turísticos", explicou a secretária Delma.

A Sete Linhas Aéreas apostou na aviação de negócios, que mantém os voos turísticos para ampliar e garantir os dois perfis em seus assuntos: o empresário e o turista. Para Décio Marmo de Assis, do Comercial da empresa, a regionalização dos voos é o caminho para garantir o sucesso das rotas. "Não vendemos passagens, mas sim a economia do tempo, conforto e segurança para o cliente", enfatizou.

A partir do dia 15 de junho, haverá frequência diária de voo partindo de Palmas (TO), passando por Imperatriz (MA) até chegar São Luís (MA), e o retorno, saindo da capital do Maranhão, com parada em Imperatriz, até chegar à capital de Tocantins. Também haverá voo que ligará Teresina (PI) até São Luís, passando também por Imperatriz. Em julho, duas outras entram em operação; Carolina e Balsas. São voos diários, sete dias por semana, em aeronaves com capacidade para 200 passageiros. "A redução no imposto possibilitou paradas e abastecimentos em cidades como São Luís e Imperatriz, além da prática competitiva do valor das passagens aéreas", finalizou Décio.

### Redução na Carga Tributária

Redução de 17% para empresas que operarem em um aeroporto maranhense;

- 12% para operações em dois aeroportos maranhenses;
- 7% para três ou mais aeroportos maranhenses;
- 7% para voos internacionais a partir do Maranhão.

A alíquota praticada anteriormente de 25% para todas as empresas.

## Governo do Maranhão e SEBRAE juntos pelo turismo

Gerar negócios para as micro e pequenas empresas do setor turístico, capacitação e qualificação do empresário, troca de informações, entre outras ações, constam no termo de cooperação técnica para desenvolver trabalhos de fomento do turismo no Maranhão. A parceria foi firmada entre a Setur (Secretaria de Turismo do Maranhão) e o Sebrae-MA (Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas no Maranhão).

Segundo a secretária, a assina-

tura deste Termo de Cooperação com o Sebrae, parceiro de longa data do turismo do Maranhão, também poderia ser chamado de Termo de Reciprocidade.

"As ações aqui comprometidas irão estruturar e ampliar a profissionalização da cadeia produtiva do turismo, permitindo que o Maranhão receba mais turistas, com mais estrutura e serviços de qualidade", comentou o diretor superintendente do Sebrae no Maranhão, João Martins.



Secretaria de Turismo, Delma Andrade, e João Martins, diretor superintendente do Sebrae, na assinatura do Termo de Cooperação Técnica

# TURISMO EM FOCO



Fotos: Divulgação/Reginaldo Rodrigues

# Maranhão para todos os gostos: das manifestações culturais ao patrimônio histórico

**C**ontagem regressiva para o Maranhão vivenciar um dos momentos mais expressivos de sua Cultura: o São João. O período por si só atrai milhares de visitantes, principalmente para a capital maranhense. A autenticidade, variedade e colorido das manifestações populares somam-se às belezas naturais e arquitetônicas do Estado prontas para serem apreciadas e em clima propício com o final do período chuvoso.

No Maranhão é assim...atrativos para todos os gostos e bolsos. Vale lembrar que a cidade transforma-se em um grande arraial a partir do dia 13 de junho. As apresentações são gratuitas e em uma única noite é possível conhecer os vários sotaques de bumba meu boi da ilha (zabumba, matraca e orquestra). O turista e o morador gasta apenas no consumo de bebidas, alimentos e artesanato. Mas, é bom lembrar que a culinária maranhense é exótica e farta nesta época e que ninguém vai querer retornar sem aquela tradicional lembrancinha.

A preços justos é possível conhecer o arroz de cuxá, torta de camarão, caranguejo entre outras iguarias, adquirir peças artesanais, que vão desde a objetos decorativos às rendas da Raposa, um dos quatro municípios que formam a grande São Luís. Tudo isso, é claro, com muito registro fotográfico e veiculado diretamente nas mídias sociais.

## Investimentos e conscientização para o Centro Histórico

Alinhamento é o que caracteriza as ações em prol do Turismo no Maranhão. Iniciativa pública (federal, estadual e municipal) e privada estão focadas em estruturar o turismo sustentável no Maranhão. As ações das secretarias Estadual e Municipal de Turismo estão direcionadas a inserção do Estado no mercado turístico nacional, garantindo desenvolvimento para o setor turístico e transformações significativas nos atrativos e equipamentos, que não servirão apenas para o visitante, mas, sobretudo, para o próprio maranhense.

A Prefeitura de São Luís criou a subprefeitura, responsável principalmente revitalização do Centro Histórico. A Secretaria de Turismo do município desenvolve uma programação com o objetivo de humanizar o Centro Histórico com atrações culturais para atrair o próprio morador e também o turista. Outra característica dessa gestão é o intenso e aberto canal de diálogo com o trade, pois, "o desenvolvimento do turismo é em cadeia e não com o esforço de uma única instituição", ressaltou Socorro Araújo, secretária municipal de Turismo.

Recentemente, a Prefeitura de São Luís concluiu importante trabalho de pesquisa e identificação do turista na capital maranhense. A



equipe de profissionais do turismo entregou ao trade o primeiro anuário, resultado de pesquisas dos dois primeiros anos de administração municipal. Os dados proporcionam um planejamento estratégico a todos do setor em termos de serviços, campanhas publicitárias entre outras ferramentas que atuam na expansão e consolidação do turismo maranhense.

A estrutura arquitetônica da cidade está inserida no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas do Governo Federal. Para o Maranhão foram destinados cerca de R\$ 133 milhões aplicados em 44 ações para serem executadas. O próximo grande investimento será a requalificação da Rua

Grande. Um projeto com muitas partes envolvidas: Iphan, Estado e Prefeitura cada qual com competências bem definidas, integradas e dependentes uma das outras. As obras começam em agosto e contempla inúmeros casarões históricos com seus mirantes, outro atrativo turístico da capital maranhense.

Para o prefeito Edvaldo Holanda "o turismo é um dos caminhos para o desenvolvimento social e crescimento econômico de São Luís. Estamos focados em ações que revitalizem o Centro Histórico, na promoção do potencial turístico da cidade, na captação de Cruzeiros, pontos estratégicos e de grande importância para potencializar o destino São Luís".

## CULTURALMENTE FALANDO

## Do quintal a porta de casa: o hábito da leitura é incentivado em Vila Pindaré

Fotos: Divulgação



Nada mais apropriado que incentivar a leitura criando um “Cantinho da Leitura” na própria casa da criança. A proposta integra o Casa Saudável, projeto desenvolvido pela Fundação Vale, que contempla 110 famílias da comunidade de Vila Pindaré, em Buriticupu.

Os encontros acontecem quinzenalmente e reúnem 50 pessoas em locais comuns a essas comunidades: quintais ou mesmo na porta das residências. A metodologia é simples e estimula a participação de todos, crianças e adultos por meio de compartilhamento de ideias tendo como base o livro escolhido naquele Cantinho de Leitura.

“É um ambiente que permite que crianças e adultos descubram juntos o prazer em aprender por meio da leitura”, explica Maria Alice Santos, gerente de Educação da Fundação Vale.

### Projeto Casa Saudável

Além do incentivo à leitura, os benefícios do “Casa Saudável” chegaram também por meio de formação para a construção de banheiro seco, caixas de reservatório para captação de águas das chuvas, implantação de horta familiar para produção de alimentos e pequenas reformas e requalificação de habitações, gerando conforto, bem-estar e um am-

biente mais saudável, de acordo com os princípios da Permacultura, uma forma de produzir que leva em consideração o cuidado com a terra, cuidado com as pessoas e o compartilhamento do excedente. Cada família foi beneficiada com um kit, que totalizam 110 kits implantados.

O projeto foi iniciado em 2014 e atualmente os monitores acompanham os grupos. “Alguns resultados de impacto do projeto já são perceptíveis, como a redução de lixo e o fato das famílias estarem produzindo hortaliças para consumo próprio, realidade que não existia em muitas residências antes do projeto ser implantado”, conta Lívia Zandonadi, gerente de Saúde da Fundação Vale.

Milene Pereira, de 16 anos, integrou o grupo que ajudou a pintar as caixas d’água nas residências. Para ela, mudar a aparência do lugar onde se vive é uma forma de mudar o jeito de pensar das pessoas. “Pintamos formas bem bonitas para que as pessoas, quando acordarem de manhã, olhem para a cisterna e se sintam felizes e mais animadas. É Uma forma de criar um novo jeito de ver o futuro. O projeto deu oportunidade das pessoas conversarem mais na comunidade, escutar uns aos outros e se sentir bem com isso. Isso ajuda a pensar o que cada um pode fazer para melhorar”, conta a estudante.

## Um mundo de magia com personagens verdadeiros

Mais que incentivo, um convite para viver contos e histórias presentes somente na imaginação. Foi assim 20ª Quinzena do Livro Infantil, que contou com atividades de leitura livre, exposições, espetáculos teatrais, oficinas, visita guiada e lançamento de livro. E, pela primeira vez, a atividade contou com o projeto itinerante ‘Lê para mim’, uma iniciativa, baseada na leitura de livros infantis por artistas e personalidades. Entre as contadoras de histórias, esteve presente a bailarina Ana Botafogo, além de outras personalidades nacionais e regionais.

Em 2015, a Quinzena do Livro Infantil alcançou um público bem mais amplo que em anos anteriores. Para isso, a organização planejou atividades que serão realizadas em diferentes locais e dias. À frente da Secretaria de Estado de Cultura, Ester Marques considerou as mudanças e adequações severas que o projeto original da Quinzena precisou passar: “Temos um evento diferente dos outros anos. Por determinação do governador buscamos envolver a iniciativa privada, o Teatro João do Vale, o Centro de Artes Cênicas do Maranhão e até mesmo a equipe do ‘Lê para mim’”.



# TURISMO DE AVENTURA



Foto: Reginaldo Rodrigues

## Mais que emoção, negócios e sustentabilidade

Já pensou de uma única vez conhecer as paisagens deslumbrantes dos Lençóis Maranhenses, do Delta do Parnaíba e das Praias de Jericoacoara? É possível sim, basta optar pelo destino Rota das Emoções, que liga três estados do nordeste brasileiro - Maranhão, Piauí e Ceará e envolve 14 municípios.

Para todas as partes envolvidas no projeto Rota das Emoções, coordenado pelo Sebrae dos três estados, foram apresentados a programação do evento III Salão de Turismo da Rota das Emoções, que será realizado no período de 25 a 27 de junho de 2015, em Jijoca de Jericoacoara.

### Salão do Turismo

O Salão de Turismo é voltado para os empreendedores que compõem a cadeia produtiva do turismo dos 14 municípios integrantes da Rota das Emoções, além de destinos complementares nos estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Ele tem como foco promover o turismo regional e discutir novas estratégias e oportunidades para projetar este roteiro integrado, tanto no Brasil quanto no exterior, buscando gerar maior visibilidade para os três estados envolvidos.

A programação inclui, além da divulgação de atrativos e serviços, encontros de negócios, seminários, oficinas, artesanato, apresentações culturais e mostra gastronômica. O público esperado para o evento é de cinco mil pessoas. De acordo com a gestora local do projeto Rota das Emoções, Suilany Teixeira, entre as novidades desta edição do Salão estão a troca de experiências exitosas na área de hotelaria, um espaço para que os visitantes possam vivenciar experiências típicas das cidades participantes da rota

e a realização de uma mostra gastronômica. Segundo ela, a expectativa é que o evento atraia cerca de cinco mil pessoas e consiga obter um volume médio de vendas de cerca de R\$ 1.500.000,00 para os próximos 12 meses através das rodadas de negócios.

### Sobre a Rota

A Rota das Emoções, roteiro que liga três estados do Nordeste brasileiro, Ceará, Piauí e Maranhão, apresenta ecossistema variado, formando mares de ondas perfeitas, próprias para a prática do *surf*, *windsurf*, *kitesurf*, entre outros esportes náuticos. Toda a Rota das Emoções é envolta em muita aventura e a região bastante conservada virou roteiro obrigatório para os amantes do ecoturismo, do turismo de aventura e dos esportes ao ar livre.

No Maranhão, os municípios que integram a rota são Barreirinhas, Paulino Neves, Araioses, Tutóia e Santo Amaro. Já no Piauí, são Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia. No Ceará, os municípios que fazem parte do roteiro são Barroquinha, Camocim, Chaval, Cruz e Jijoca de Jericoacoara.

R\$ 219 milhões foi o montante gerado nos dez anos em que o Sebrae atua na rota.

Um dos principais ganhos da rota diz respeito ao estabelecimento de uma governança compartilhada envolvendo os poderes públicos estaduais de Ceará, Piauí e Maranhão, o Sebrae dos três estados, prefeituras municipais, empresários e comunidade.



## COM A PALAVRA

Foto: Divulgação / Internet



## MARCELO COELHO

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

*Reunir para discutir e chegar a propostas concretas e possíveis de realização é a diretriz adotada pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Maranhão. O secretário, Marcelo Coelho, em entrevista ao Jornal Cazumbá explicou uma das estratégias da SEMA para a conscientização ambiental e recuperação das bacias hidrográficas maranhenses.*

## Fundo de Recursos Hídricos

É fato que a grande maioria dos rios maranhenses estão assoreados. Foram décadas e décadas de utilização sem a conscientização ambiental, prejudicando esses ambientes de todas as formas e principalmente pelo assoreamento e pela poluição. A instalação do Fundo de Recursos Hídricos será uma fonte de recursos para investimento na preservação dos rios maranhenses, para a recuperação e, principalmente, para o desenvolvimento de campanhas educativas.

## Parcerias

São anos e anos de exploração, o que restou a essa geração é respeitar, educar e conscientizar sobre a preservação ambiental. Um cenário que requer a participação de todos os governos; federal, estadual e municipal. A discussão é importante por meio dos seminários e fóruns é outra estratégia da Secretaria, envolver todos para que as soluções e responsabilidades sejam compartilhadas.

## Conscientização

No governo Flávio, a SEMA contempla um conjunto de ações e projetos em prol da preservação ambiental. Entre as ações, o licenciamento ambiental disciplina a instalação correta de um

empreendimento, aplicando as compensações adequadas para essas organizações. É fato que o impacto ambiental sempre vai acontecer, o que a SEMA busca é mitigar, minimizar esses impactos adequando-os a um desenvolvimento sustentável. E garantimos que a obtenção de licenças ambientais na SEMA segue o trâmite normal, respeitando todos os procedimentos. Em breve estaremos com um Portal onde todas essas informações inclusive a obtenção da licença poderá ser solicitada por essa ferramenta.

## Destino dos Resíduos Sólidos

Existe uma preocupação muito grande sobre o destino dos resíduos sólidos produzidos pelos municípios maranhenses. É fato que todos deveriam estar adequados a Lei que regulamenta a construção dos aterros sanitários, mas sabemos que a grande maioria não desenvolveu o projeto dos aterros. Os seminários regionais que a SEMA organiza também abordará essa questão e juntos discutiremos soluções que atendem a legislação e, principalmente, a preservação do meio ambiente.



# TRADICÇÃO

## BRASIL SABOR



Sabores que encantam e pratos preparados com carinho e capricho, de peixes à saborosa gastronomia italiana à exótica comida japonesa sempre com um toque regional. Estas são algumas das inúmeras delícias que irão impressionar o público durante o Festival Brasil Sabor, que acontece entre 14 e 31 de maio em todo o país. Aqui no Maranhão houve o lançamento no último dia 14.05. Promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL) o Festival tem esse ano um gosto especial: comemora sua décima edição valorizando ingredientes locais e enaltecendo a rua como palco de encontro para os brasileiros. São os bares e restaurantes que dão mais vida às ruas e são as ruas, por sua vez, que dão vida às cidades. Por isso, em 2015 tem como tema “Há dez anos invadindo as ruas e celebrando o Brasil”.

## PATRIMÔNIO

Com projeção total de 5144 empregos, o projeto Patrimônio Digital é lançado em São Luís e já em sua primeira etapa, a primeira empresa habilitada formalizou mais de 3,6 mil empregos, segundo o prefeito Edivaldo Holanda Júnior. O projeto, apresentado pelo secretário adjunto da Secretaria Estadual de Planejamento e Orçamento (Seplan), Pablo Rebouças, tem como prioridade expandir o uso residencial do Centro Histórico da cidade para trazer desenvolvimento e visa diminuição da carga tributária para que as empresas possam se instalar no local.



Fotos: Divulgação

## ABAV

A Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional) em reunião do Conselho Nacional, realizada na penúltima semana de abril, aprovou a atualização do estatuto social da entidade. O texto final, a cargo de uma comissão revisora composta por Rose Larrat (Conselho de Ética), Carlos Palmeira (Conselho Fiscal), Antonio da Matta (presidente da ABAV-MG), e pelo assessor jurídico da ABAV Nacional, Dr. Marcelo de Oliveira, já havia passado previamente pela avaliação da diretoria e do Conselho de Presidentes. Entre as mudanças está a alteração da nomenclatura do Sistema ABAV, que passa agora a chamar-se Sistema Federativo ABAV e a inserção da categoria ‘Aliadas’, destinada a pessoas jurídicas com ativo relacionamento empresarial com as agências de turismo, às já existentes associadas Ativas, Afiliadas, Congêneres e Beneméritos. Alteram-se também as datas das eleições da diretoria da ABAV Nacional (de outubro para dezembro) e das ABAV’s estaduais (de julho para outubro), incluindo a nomeação dos conselheiros.



Por Paula Lima

Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação  
paulalimas@gmail.com  
www.paulalima.blogspot.com.br

## UFMA SUSTENTÁVEL



Foto: Divulgação

Dando exemplo para **formar cidadãos**

A finalidade de uma Instituição de Ensino Superior vai além de formar profissionais. O conhecimento produzido na universidade, por meio de uma via de mão dupla dos que ensinam e daqueles que aprendem, pode e deve estar a serviço da melhoria da qualidade de vida das pessoas. E a Universidade Federal do Maranhão, por meio do Conselho Diretor, deu exemplo de comprometimento social ao autorizar a adoção de todos os procedimentos legais para efetivar a regularização fundiária dos terrenos localizados nos bairros Sá Viana, Jambreiro e Vila Embratel. Todos estão localizados em terrenos de propriedade da UFMA e reúnem cerca de 250 mil pessoas.

Para o reitor Natalino Salgado, foi um reconhecimento de uma dívida histórica com os moradores da região. "A universidade deve ter forte comprometimento social, haja vista ser financiada com recursos da sociedade, foi importante o posicionamento favorável à situação dos moradores do Sá Viana e da Vila Embratel", disse ele. Formalmente, o colegiado máximo aprovou por uma exposição de motivos, fundamentados em princípios constitucionais como o da função social da propriedade, da segurança jurídica e o da proteção à confiança legítima, que não tem mais interesse jurídico nesses terrenos.

**Histórico**

A falta de consenso permeou a instalação da UFMA no campos do Bacanga. Em 1967, foi doado à Fundação Universidade do Maranhão o Sítio Sá

Viana e um dos primeiros desafios foi o remanejamento dos moradores da região. Depois de alguns anos, os moradores do Sítio Sá Viana foram remanejados para o Sítio do Justino, atual Vila Embratel. Na década de 90, com a construção da avenida do Contorno da UFMA, que liga o Sá Viana a Vila Embratel várias ocupações foram realizadas de maneira desordenada, principalmente pela falta de uma política habitacional que contemplasse famílias de baixa renda no Estado. Ao longo do tempo, os conglomerados de bairros foram aumentando e se consolidando. No entanto, seus moradores não dispõem da devida e necessária regularização do imóvel em que residem, pois o terreno pertence a UFMA.

**Expansão da UFMA**

Inúmeras são as conquistas da UFMA nos últimos oito anos de gestão, tanto em número positivos quanto em indicadores qualitativos. Um dos esforços e conquistas da equipe comandada pelo reitor Natalino Salgado foi o resultado da Avaliação Institucional realizada pelo MEC para fins de reconhecimentos. A UFMA alcançou pontuação 4 em uma escala de 1 a 5. A expansão da universidade também deu-se em relação ao número de vagas quanto aos novos cursos de graduação e pós-graduação e todas as áreas do conhecimento, nas modalidades presencial e a distância. Outra característica dessa gestão foi a interiorização da UFMA tanto com a oferta de novos cursos, foram implantados dois novos cursos de Medicina; em Pinheiro e em Imperatriz, como a implantação de núcleos

em vários municípios (Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo).

Fisicamente o campus transformou-se e ao Departamento de Projetos e Obras da universidade desafios não faltaram. Várias obras foram concluídas na cidade universitária do Campus do Bacanga visando atender as demandas advindas da expansão e do crescimento da Universidade, assim como proporcionar conforto e comodidade à comunidade universitária, oferecendo espaços modernos, amplos, climatizados e com acessibilidade.

**Entre as obras concluídas e entregues estão:**

- Centro Pedagógico Paulo Freire;
- Prédio de Pós-Graduação em Química, Física e Engenharia Elétrica;
- Construção da Malha Viária da cidade Universitária;
- Prédio da Gráfica e Editora Universitária;
- Construção da Casa da Justiça;
- Construção do prédio da Incubadora de Empresas Juniores;
- Construção do prédio da Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais e CCH;
- Construção do prédio da TV UFMA;
- Construção da Unidade de Preparação e Caracterização de Materiais e Biocombustíveis;
- Construção do Centro de Olhos.

# BOADICA

## Praia de Panaquatira:

### Aprazível refúgio natural da Ilha de São Luís

A praia de Panaquatira fica localizada no município de São José de Ribamar, na Ilha de São Luís, a 35 quilômetros da capital, São Luís, e a 10 quilômetros da sede do município à qual pertence, sendo alcançada através de estrada asfaltada. A praia é limpa, propícia ao banho, com ondas fracas, com 5 quilômetros de extensão. A praia é limitada ao noroeste pelo estuário do rio Santo Antônio (ponta da panaquatira) e ao sudeste por uma falésia, sendo banhada pelas águas da baía de Curupu, com presença do clima tropical úmido, e possui altas temperaturas. Ao lado da Ilha de Curupu existe um rico pesqueiro, *habitat* natural do peixe pedra e de outros peixes presentes no local, que é bastante frequentado por pescadores da área.

Panaquatira apresenta, ainda, a maior orla da Ilha, quando a maré está baixa, chegando a 2 quilômetros de recuo do mar, que praticamente se confunde com o céu. Nessas ocasiões, aparecem as famosas camboas de pedra, herança dos antigos indígenas que habitaram essa área. As camboas são armadilhas feitas de pedra, em forma de ferradura, onde na maré cheia entrava o peixe pequeno, que na vazante da maré ficava aprisionado, sendo capturado pelos pescadores indígenas. Hoje, convivendo com essas antigas construções, existem os currais de peixe, fitos de pindova, que garantem o alimento de boa parte dos nativos.

Na praia, os ventos são de pouca intensidade, com a presença de dunas de pequenas alturas, com aproximadamente 2,5m, compostas por areia fina, branca e de fácil desagregação, cobertas por vegetação herbácea. Do lado do sudeste, existe a conhecida barreira de Panaquatira, um imponente morro arenítico que ainda guarda em seu topo algumas belas palmeiras, proporcionando um belo visual ao visitante. Essa falésia, que se encontra em constante erosão em razão de chuvas e da ação humana, caracterizando uma séria fragmentação ambiental, possui aproximadamente 14 metros de altura,



sendo composta por solo arenoso e argiloso de cor predominantemente vermelha.

Inúmeros bares e restaurantes se espalham pelo local, servindo não apenas o peixe pedra, mas também a pescada amarela, a corvina, a pescadinha, dentre outras iguarias, bem como o caranguejo e o camarão. A praia é calma, apresenta discreto movimento, e não possui ainda pousadas ou hotéis, apenas casas de veraneio que são colocadas para alugar, o que também garante a tranquilidade do local. Ali, a presença do homem já se faz notar através da especulação imobiliária e conseqüente destruição do patrimônio natural, sendo necessários estudos dessas áreas para que haja manejo adequado.

A partir da barreira, pela orla, em direção a São José de Ribamar, várias outras praias podem ser encontradas, como é o caso da praia da Ponta Verde. Ali, a cerca de 800 metros da praia existe um sítio arqueológico, um sambaqui, área de preservação permanente, sob a guarda do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Desde 2012, a partir do momento em que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e

Recursos Naturais - SEMA decretou que todas as praias de São Luís estão poluídas, impróprias para o banho, que Panaquatira se tornou refúgio para centenas de banhistas, já que a praia está limpa, livre da poluição, o que aqueceu o comércio de bares e restaurantes na localidade. Atualmente, já se verifica ali a presença de caravanas de várias cidades, dentre elas Belém e Teresina, e também do interior do estado, o que movimenta o local. Ali, não existe proibição para circulação de veículo na faixa de areia, e a praia ainda não conta com a presença de salva-vidas.

No processo de ocupação do lugar, antiga vila de pescadores, com acesso por estrada de piçarra, alguns comerciantes começaram a se instalar no local em fins dos anos setenta do século passado, como Maria José Bezerra de Sousa, que instalou no local o restaurante e pousada Tia Zezé. A partir dessa ocupação inicial, vários terrenos foram comprados na beira da praia, sendo instaladas ali casas de veraneio e residenciais, algumas delas muito luxuosas, o que caracteriza a atual paisagem da praia de Panaquatira, um belo e aprazível refúgio natural da Ilha de São Luís.



## Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis  
(98) 3246-1500  
(98) 8115-1100  
Av. Daniel de La Touche - Cohama  
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais  
0800 709 25 35  
www.yesrentacar.com.br  
twitter.com/alugueyes  
facebook.com/yesalugueldecarrros

**YES**  
ALUGUEL DE CARROS  
Mais perto de você

## VIAGENS

Fotos: Divulgação



Essa insanidade  
que é  
**ser mãe...**

**N**ão foi de uma hora pra outra. Foi planejado, pelo menos estávamos ensaiando ter um bebê há bastante tempo.

Preparei-me psicologicamente para isso (o que não adianta absolutamente nada, já que a maternidade chega e te arreventa de emoções!) e a hora enfim, chegou.

Agora, meu tempo que já era um fiapo, mirrou-se de vez. Estou de licença maternidade, mas completamente envolvida no enorme trabalho que é cuidar de um bebê.

Quem é mãe sabe bem do que estou falando e principalmente da loucura que são os dois primeiros meses. Não há tempo para dormidas, comidas, namoros, banhos demorados, cabelos penteados e muito menos para roupas passadas. Só há tempo para se doar, aprender, para refletir e amar.

Amar é a palavra da vez e você faz isso sem perceber. Você dá amor em mínimas ações e se cobra por não amar mais (e me pergunto: é possível amar mais?).

Desde a gravidez as mudanças são muito profundas. Quando o bebê nasce um amor infinito invade nosso corpo e alma sendo impossível

mensurá-lo. Essa sensação só aumenta à medida que o bebê vai crescendo e você vai conhecendo-o cada dia mais.

Quando se é mãe, especialmente nesse momento em que estamos nos descobrindo, é possível ver amor em tudo, mesmo quando por algum momento nos questionamos se essa aventura está valendo a pena (não faça nenhum juízo de valor sobre essa afirmação até estar na quinta noite consecutiva sem dormir). A vida tem realmente outro sentido e a nossa existência é questionada e avaliada todo momento.

Agora vivo pensando em outras mães e como é ou foi criar seus rebentos. Paro e avalio as dificuldades da minha ao longo da nossa trajetória e principalmente pela falta de companheiros nesses momentos cruciais. Lembro-me da minha avó cuidando de vários filhos pequenos sem recursos e num tempo onde a vida era mais difícil (a começar pelas fraldas de pano!). Choro com catástrofes nos jornais, lágrimas escorrem com propagandas e em cenas de novela. Vejo meu pequeno e sinto vontade de chorar só de pensar que posso faltar para ele.

É ou não é insano, tudo isso?

Ainda falando das reflexões que rondam a

minha cabeça desde que o bebê nasceu, repudio ainda mais o preconceito, a injustiça, "o jeitinho brasileiro", a ganância, a mentira, a preguiça e a falta de respeito com as pessoas, pois quero criar o meu filho livre de coisas que não fazem parte da minha vida e nem na do pai dele. Valorizo cada dia mais a possibilidade, mesmo que remota, de ter um mundo melhor e principalmente, ter pessoas melhores nessas próximas gerações.

É, vida de mãe não é fácil. É uma vida dedicada à caridade sem querer retorno divino. É feita de alegrias e de muitas angústias. É para você e para o filho. É para o mundo. É para toda a vida.

**Feliz Dia das Mães!**

Importante: nossa coluna não vai mudar de foco à partir de agora, apenas terá pitadas de bebês, crianças e maternidade de vez em quando.

**Por Beatrice Borges**

Turismóloga/Coordenadora  
da ABAV Nacional  
[www.ocioviagensegastronomia.com](http://www.ocioviagensegastronomia.com)

**SEMINOVOS**  
**INTEIRAÇOS**

Entrada Parcelada  
Garantia de Mecânica

**seminovos**  
**Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

## VARIEDADES

# Em busca dos recursos federais no Turismo

Governo do Maranhão debate com administração municipal sobre a captação e aplicabilidade de recursos federais



Como buscar recursos federais para incrementar o turismo maranhense? A resposta para esse questionamento e outros foram debatidas em uma reunião de trabalho entre o governo do Estado e os prefeitos dos polos turísticos de São Luís, Lençóis

Maranhenses e Chapada das Mesas. A reunião foi conduzida pelo próprio governador Flávio Dino, a secretária de Estado de Turismo, Delma Andrade, o secretário de Assuntos Políticos e Federativos do Maranhão, Márcio Jerry Saraiva Barroso.

Orientar sobre os recursos disponíveis e

atendimento individual com prefeitos e secretários de turismo municipais para sanar dúvidas quanto aos projetos em andamento estiveram na pauta. "Aos gestores municipais, essencial é aproveitar todas as oportunidades que levem a qualificação e posterior desenvolvimento do turismo nesses polos", afirmou o governador. Ao todo 17 prefeitos participaram dos polos São Luís, Lençóis Maranhenses e Chapada das Mesas. Cidades como São Luís, Alcântara, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Raposa, Barreirinhas, Humberto de Campos, Santo Amaro, Primeira Cruz, Balsas, Carolina, Estreito, Imperatriz, Porto Franco, Riachão, Tasso Fragoso e São João dos Patos estiveram representadas no evento.

Para a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, fundamental aos polos é aumentar a competitividade dos destinos maranhenses por meio de ações inovadoras, mas tendo como base a integração de forças. "A reunião indicou oportunidades e ampliou esforços para impulsionarmos a infraestrutura turística do nosso estado, garantindo a geração de empregos e a distribuição de renda por meio do setor", destacou a secretária.

## Projeto Florescer embeleza e valoriza Centro Histórico de São Luís

Mais Como parte das ações de revitalização do Centro Histórico, a Prefeitura de São Luís iniciou, no último dia 13 de maio, a primeira etapa do Projeto Florescer, que propõe o cultivo de flores em sacadas, portas, janelas e vãos das residências e pontos comerciais instalados nesta área.

A ideia, proposta pela Subprefeitura do Centro Histórico e pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur), é que a população do Centro e os comerciantes do local abracem a iniciativa.

"É uma atitude simples e que traz reflexos muito positivos pro nosso Centro Histórico. Teremos, em pouco tempo, um lugar mais bonito, mais alegre e mais cheio de vida", destacou a Secretária Municipal de Turismo, Socorro Araújo.

A turista Katherina Polemi disse ter se encantado com a ideia. "Vim pra passar seis dias por ocasião da formatura de uma grande amiga, mas vou vir outras vezes, com to-

da certeza. Cidade linda e, com esse projeto, tem tudo pra ficar melhor. A natureza desperta sensações. É o cheiro, os olhos, um efeito lindo! Espero que o projeto, de fato, floresça", disse a grega.

Oito tipos de flores, entre alfinete vermelho e amarelo, alamandra, grama roxa, lantana, clorofito, amor de onze horas e aspargo, e 168 pés de plantas foram distribuídos em 28 vasos colocados nas sacadas da sede da Setur. Na escada Humberto de Campos, foram colocados 14 jarros com 14 arecas, um tipo de palmeira muito conhecida no Brasil e bastante resistente ao clima da capital maranhense.

"São Luís e o Centro Histórico só tem a ganhar com isso. A cidade por ficar mais bela, o Centro Histórico por ficar mais evidenciado, os comerciantes por aumentarem seus lucros. Vamos fazer de tudo pra estimular os moradores da região a praticar esse hábito de cultivar plantas e flores", realçou o subprefeito do Centro Histórico, Fábio Henrique Carvalho.





Foto: Reginaldo Rodrigues

## A história da hospedagem no Maranhão em livro

Em uma tarde para lá de agradável e em um dos cenários mais históricos de São Luís, o Grand São Luís Hotel, foi lançado o livro Memórias da Hotelaria do Maranhão. A ação marca a comemoração dos 70 anos do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama), completados em 2014. Entre as presenças ilustres o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, o do Maranhão, Paulo Coelho, as Secretárias de Turismo do Estado, Delma Andrade, e do Município Socorro Araújo, o presidente da Fiema, Edilson Baldez, representantes dos hotéis de São Luís e do trade turístico.

O projeto, desenvolvido pela equipe do Jornal Cazumbá, registra a história da hotelaria no estado. Para o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, é estratégico preservar a memória do setor que impactou e ajudou no crescimento

econômico do Maranhão. O projeto marca também a reestruturação de maneira harmoniosa do Sehama que efetivamente iniciou a representatividade do setor. “Juntos, os setores de hospedagem e alimentação, impulsionaremos o turismo no Maranhão”, enfatizou Paulo Coelho.

Para o jornalista Reginaldo Rodrigues, responsável pelo levantamento de informações, o livro “ajudará os profissionais do ramo a entenderem e restaurarem o que existe na história escrita e oral no período que vai desde as primeiras acomodações, precursoras dos grandes empreendimentos hoteleiros na cidade, no início do século XXI”, enfatizou.

A década de 70 marca o início da modernização da rede hoteleira maranhense. Em 70 o número de turistas visitando a cidade foi de aproximadamente 15 mil contra 44 mil cinco anos depois.

### Curiosidades da rede hoteleira em São Luís

O Hotel do Porto foi um dos primeiros empreendimentos hoteleiros em São Luís. Foi fundado no século XIX por José Maria da Silva Porto e funcionava na rua do Sol. No total disponibilizava de cinco apartamentos.

O Hotel Central foi um marco do desenvolvimento do setor hoteleiro no Maranhão. A sua inauguração marcou as comemorações dos 350 anos de São Luís em 08 de setembro de 1962.

A década de 70 foi marcada pela construção de grandes hotéis como o Hotel São Francisco e a chegada dos empreendimentos de rede como o Hotel Vila Rica e o Quatro Rodas. Ambos eram os maiores e melhores hotéis da cidade.



**TERCEIRIZAÇÃO. ISSO NÃO PODE SER IGNORADO.  
A REGULAMENTAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO  
É UMA CONQUISTA DOS TRABALHADORES,  
DAS EMPRESAS E DO BRASIL.**

Acesse [terceirizacaolegal.com.br](http://terceirizacaolegal.com.br) e saiba mais.

MOVIMENTO PELA  
**SEGURANÇA JURÍDICA**  
E PELA **COMPETITIVIDADE**

Apoio

FIEMA  
SESI  
SENAI  
IEL

**FIEMA**